

## Regras vão reduzir acidentes com o transporte de pedras



José Cruz/Senado Federal

Comissão aprova projeto que torna mais rígidas normas para frete de rochas ornamentais

**A** Comissão de Serviços de Infraestrutura aprovou ontem projeto de lei que obriga o Conselho Nacional de Trânsito a estabelecer requisitos de segurança específicos para o transporte das rochas ornamentais, como granitos e mármore. Agora, a proposta segue para decisão terminativa na CCJ. **3**

O presidente da CI, Fernando Collor (D), e o vice, Eliseu Resende, debatem o projeto sobre transporte de pedras ornamentais na reunião de ontem

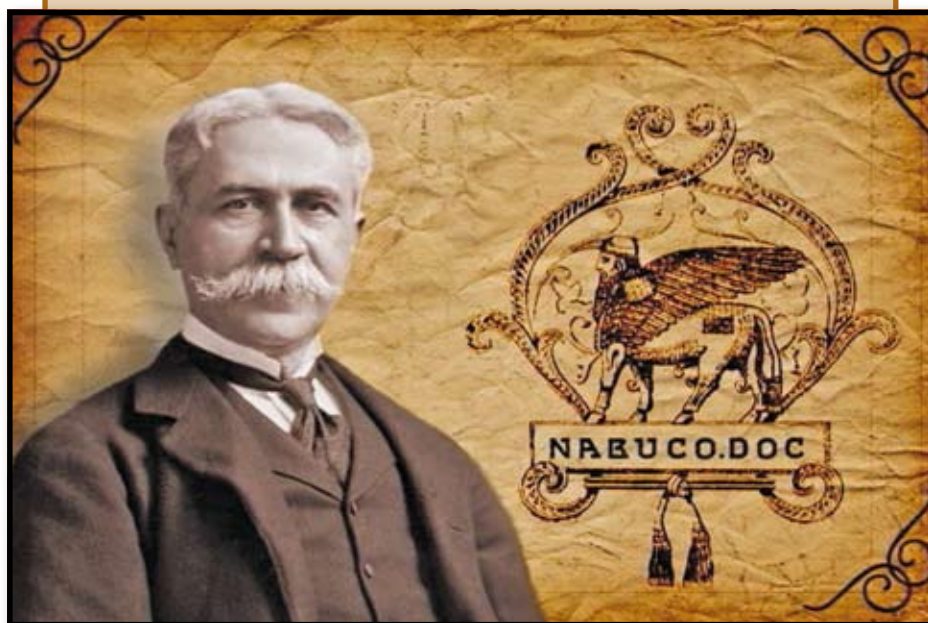
Centrais insistem em R\$ 40 a mais para o mínimo **3**

CRE aprova nomes de embaixadores para Benin e Togo **4**

### Senadores homenageiam a OAB, que completa 80 anos

A atuação da Ordem dos Advogados do Brasil em favor da dignidade humana e do Estado de direito foi destacada em Plenário, durante homenagem à ins-

tituição, que completa 80 anos. Os senadores recordaram os momentos da história política nacional em que a Ordem desempenhou papel relevante. **2**



### TV Senado exhibe amanhã o documentário *Nabuco.doc*

Neste sábado, Dia Nacional da Consciência Negra, a TV Senado estreia o documentário *Nabuco.doc*. A produção integra as comemorações do centenário de morte do grande líder político Joaquim Nabuco, que viveu um período de transformações históricas no país. Ele esteve à frente do abolicionismo e defendeu a manutenção da Monarquia.



Jonas Pereira/Senado Federal

Sarney (entre Ophir Cavalcante e Serys Slhessarenko) afirma que a Ordem dos Advogados do Brasil é um ícone da sociedade

Na homenagem pelos 80 anos da OAB, parlamentares identificaram o papel da entidade em momentos-chave da construção do Estado democrático de direito no país

## Senadores vinculam história da OAB ao Estado de direito

A HISTÓRIA DA Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é marcada por lutas que ultrapassam os interesses corporativos para resgatar valores indispensáveis à dignidade humana e à construção do Estado de direito, ressaltaram ontem os senadores em homenagem prestada pelos 80 anos da entidade. Eles destacaram os momentos da história política nacional em que a OAB teve papel relevante.

Valter Pereira (PMDB-MS), que solicitou a homenagem, lembrou que, logo ao ser criada, após a revolução de 1930, a OAB já se mobilizou para o restabelecimento do Estado de direito.

– Certamente influenciada por um dos princípios basilares do Direito, o chamado contraditório, acabou transformando-se no palco de grandes discussões até mesmo quando as discussões eram proibidas – resumiu.

Para Serys Slhessarenko (PT-MT), “a história da OAB no Brasil é muito emblemática e se confunde com a luta do povo brasileiro por justiça”.

### Lutas

A OAB protagonizou as principais lutas contra a tirania e pelo restabelecimento do regime democrático, da ordem e do pleno funcionamento das instituições, continuou Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR).

Por sua vez, Flexa Ribeiro (PSDB-PA) apontou a luta da OAB em favor da liberdade de expressão, da consolidação democrática e dos direitos civis.

Pedro Simon (PMDB-RS) e Adelmir Santana (DEM-DF) lembraram a participação da OAB na luta pela redemocratização. Sob o regime militar, disse Simon, os que defendiam uma saída pacífica, sem o uso da força,

eram tidos como covardes.

– Eu ouvi muito desaforo. Mas a OAB continuou na luta – relatou.

De acordo com Adelmir, contra o regime militar, os advogados “estiveram na linha de frente, defendendo presos políticos e perseguidos pelo regime”.

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) declarou que, mais do que os 80 anos de existência, importa “completar essa idade continuando a gozar do respeito da população brasileira”. Já Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) aplaudiu a OAB pela decisão de eleger a reforma política como tema central das comemorações do seu aniversário. Jayme Campos (DEM-MT) acrescentou que a entidade não se limitou a representar a classe dos advogados e contribuiu com a definição dos rumos políticos do Estado e do país.



Valter Pereira diz que vocação da OAB para os debates que importam é devida ao respeito ao princípio do contraditório

### 80 anos de independência e autonomia, diz Ophir

O presidente da OAB, Ophir Cavalcante, destacou o compromisso da Ordem com a justiça, a democracia e a cidadania no Brasil. Ele ressaltou que, ao longo dos seus 80 anos, a entidade sempre atuou com independência e autonomia, sem qualquer tipo de alinhamento ideológico.

Ophir lembrou que a OAB nasceu pouco antes do Estado Novo (1937) e que, em seu documento de criação, já previa a independência como princípio. A responsabilidade decorrente dessa missão levou a Ordem a participar de diversas lutas, e esse espírito, de acordo com o dirigente, permanece até hoje.

– A advocacia brasileira está cada vez mais ciente e consciente das suas responsabilidades, nunca abandonando a atuação ética.

### Para Sarney, “OAB é um ícone da sociedade”

O presidente do Senado, José Sarney, disse que “não se pode fazer uma nação somente com historiadores, para falar do passado; com políticos, para tratar do presente; e com poetas, para sonhar com o futuro”, acrescentando que “também são necessários ícones e legendas”, exatamente como é a OAB para a sociedade brasileira.

Sarney também afirmou que a instituição não só deu continuidade ao trabalho do antecessor, Instituto dos Advogados do Brasil, mas avançou em sua inserção na sociedade, defendendo-a e aos seus direitos e causas. O senador destacou a “tradição de luta, bravura e coragem” da OAB e homenageou “os grandes juristas e advogados que a tornaram grande”.

### Posse de Dilma Rousseff deve ser entre 16h e 17h

A cerimônia de posse da presidente eleita, Dilma Rousseff, deverá ter início entre 16h e 17h do dia 1º de janeiro de 2011. A hora exata ainda depende de entendimentos entre o presidente do Senado, José Sarney, e Dilma Rousseff.

– Ainda não há acerto, há uma tentativa [de agendamento] entre 16h e 17h – ressaltou ontem Sarney.

O evento deve ocorrer à tarde para permitir que os governadores eleitos tomem posse antes de se deslocarem para assistir à cerimônia em Brasília. A solenidade reunirá, de acordo com os organizadores, cerca de 1.700 pessoas. A presidente eleita chegará ao Congresso pela Esplanada dos Ministérios, a bordo do Rolls Royce presidencial.

Os organizadores do evento consideram conveniente que a posse, no Plenário do Congresso, se dê às 16h, a fim de que a eleita tenha tempo de chegar, ainda à luz do dia, ao parlatório do Palácio do Planalto, de onde ela, já portando a faixa presidencial, acenará para a multidão.

Sobre a semana de votações, Sarney opinou que o cronograma definido pelas lideranças está sendo cumprido.

– Nós votamos todas as matérias que tínhamos acordado que votaríamos, inclusive duas medidas provisórias.

### Temer atribui crise do “blocão” a equívocos

Depois de se reunir ontem com o presidente do Senado, José Sarney, o presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente eleito, Michel Temer, minimizou a criação de um “blocão” liderado pelo PMDB na Câmara. De acordo com o deputado, a história foi mal interpretada.

– Deram muita ênfase a isso, especialmente tentando criar uma ideia de que há uma divergência entre o PMDB e o PT. Eu já disse: não há divergência alguma – declarou.

Segundo o deputado, a formação do que a princípio foi chamado de “superbloco” e agora já recebe o apelido de “blocão”, reunindo partidos da base aliada do governo, mas sem a participação do PT, é, na verdade, apenas uma espécie de “protocolo de intenções”.

– O que houve foi uma intenção, uma espécie de protocolo de intenções. Regionalmente, você prepara o bloco dias antes da posse e lá na posse você formaliza o bloco. Não há como formalizar um bloco agora. Os equívocos durante a transmissão da ideia é que foram fortes demais – explicou o deputado.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Homenagem às vítimas de discriminação

9h Sessão em homenagem aos grupos vítimas de discriminação e preconceito, incluindo minorias e grupos religiosos. A sessão plenária de hoje é não deliberativa. Sem a votação de projetos, é destinada a discursos de senadores.

### Presidência Celebração pela Bandeira Nacional

11h20 O presidente José Sarney participa da solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional, em comemoração ao Dia da Bandeira, na rampa do Congresso Nacional, pouco depois de participar da premiação do 3º Concurso de Redação do Senado Federal.

### Redação Premiação no Salão Negro

10h Cerimônia de premiação do 3º Concurso de Redação do Senado Federal, no Salão Negro do Congresso Nacional.

**SESSÃO ONLINE:** a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço [www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp)

#### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

#### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Serys Slhessarenko • Augusto Botelho • Jayme Campos • Marco Maciel • Paulo Paim

#### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

#### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide  
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
Site: [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

#### Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editor-chefe: Flávio Faria  
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suelly Bastos e Sylvio Guedes  
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves  
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle  
Reportagem: Cintia Sasse e Rafael Faria  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333  
Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137  
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

## Mínimo: governo mantém R\$ 540 e sindicalistas pedem R\$ 580

Mesmo depois de muita negociação, continua em R\$ 40 a distância entre a proposta do governo e a reivindicação dos sindicalistas para o salário mínimo que deve vigorar em 1º de janeiro de 2011. Dirigentes das seis centrais sindicais se reuniram ontem, em São Paulo, com os ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Previdência Social, Carlos Gabas. Os sindicalistas estão unidos na proposta de R\$ 580, afirmou o vice-presidente da Força Sindical, Miguel Torres. Paulo Bernardo e Gabas disseram que o governo só aceita R\$ 540.

Uma nova reunião está prevista para terça ou quarta-feira em Brasília, informou Torres. Além do mínimo de R\$ 580, os sindicalistas discutirão dois outros assuntos: aumento de 9,1% para os aposentados que ganham acima de um salário mínimo e correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

O relator-geral do projeto do Orçamento da União para 2011, senador Gim Argello (PTB-DF),

afirmou que aguarda entendimentos entre o governo e os sindicalistas para compatibilizar o novo mínimo com o conjunto da proposta orçamentária. Ele disse acreditar na fixação de um valor superior aos R\$ 540 assegurados até agora.

Um dos participantes da reunião, o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, disse que o reajuste do piso nacional irá fortalecer o mercado interno, aumentar o consumo e a produção e gerar novos postos de trabalho.

Sobre a tabela do imposto de renda, Miguel Torres explicou que muitas categorias obtiveram, nos dissídios coletivos, aumentos de 8% a 11% nos salários, que serão simplesmente anulados se a tabela para o próximo ano não for corrigida pelo menos com base na inflação de 2010. É que, com o aumento, assalariados isentos de IRPF passariam a pagar o imposto e os enquadrados nas faixas iniciais de desconto na fonte subiriam de faixa.

**Relator-geral, Gim Argello aguarda negociações para compatibilizar no Orçamento o novo mínimo**

## Votação de créditos é adiada, mas são lidos 13 vetos presidenciais

Falta de acordo entre lideranças partidárias adiou, para a próxima semana, a votação pelo Congresso Nacional de 12 projetos de lei de abertura de créditos especiais e suplementares ao Orçamento deste ano. No entanto, o deputado Gilmar Machado (PT-MG) aproveitou a sessão conjunta para fazer a leitura de 13 vetos presidenciais, dos quais nove parciais e quatro totais, a propostas aprovadas pela Câmara e pelo Senado.

Entre as proposições vetadas

integralmente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está o projeto de lei da Câmara (PLC 31/07) que estabelecia a presunção relativa de paternidade caso a pessoa alvo desse tipo de investigação se negasse a se submeter a exame de DNA. Também sofreu veto total o PLC 90/10, que pretendia garantir aos médicos que realizaram estágio de adaptação e serviço (EAS) nas Forças Armadas uma pontuação extra nas provas de seleção para a residência médica.

## Normas mais rígidas para o transporte de rochas

Comissão de Infraestrutura aprovou projeto de Roberto Cavalcanti fixando novas regras para caminhões que levem mármore, granitos, ardósias

REQUISITOS DE SEGURANÇA para o transporte de blocos das chamadas rochas ornamentais – formadas principalmente por mármore, granitos e ardósias – poderão ser especificados pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e inseridos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). É o que prevê proposta aprovada ontem pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), que segue agora para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), para decisão terminativa.

Pelo projeto (PLS 116/10) do senador Roberto Cavalcanti (PRB-PB), o veículo ou a combinação de veículos utilizados para transportar blocos de ro-

chas devem contar com unidade trator e semirreboque, com travas frontais e laterais móveis e ajustáveis às dimensões da carga. As pedras precisam estar presas por meio de correntes tensionadas, colocadas no sentido longitudinal e transversal.

O projeto limita o transporte ao máximo de 57 toneladas (veículo e carga). “As mais frequentes irregularidades observadas nesse tipo de transporte referem-se ao excesso de peso e à precária fixação da carga à carreta, o que compromete a estabilidade do veículo e aumenta o risco para motoristas e transeuntes”, diz Cavalcanti.

Motoristas responsáveis pelo transporte de rochas orna-

mentais terão que fazer curso teórico e prático específico para essa atividade. O autor do texto esclarece que o Contran já editou resolução para disciplinar o transporte de blocos de mármore, granito e outras rochas, mas, segundo ele, essas normas têm sido desrespeitadas por várias transportadoras, que alegam não haver lei específica sobre o assunto.

Favorável ao projeto, o relator Eduardo Suplicy (PT-SP) explica que “a gravidade e o risco inerentes ao transporte de blocos de rocha impõem sua explicitação no corpo do código, como forma de evitar que uma inadequada interpretação da lei possa resultar em tragédia”.



Senadores Eliseu Resende (E) e Fernando Collor debatem o projeto, durante a reunião de ontem da comissão

## Concluído relatório sobre desafios estratégicos

A CI anunciou ontem que já está disponível para o público em geral o relatório final das 12 audiências públicas que realizou ao longo do primeiro semestre de 2010, dentro da programação de sua Agenda 2009/2010 – Desafios Estratégicos Setoriais.

O enfoque dos debates foi a questão dos “Recursos humanos para inovação e competitividade: formação e

capacitação profissional para a infraestrutura”. Segundo o presidente da CI, senador Fernando Collor (PTB-AL), o relatório traz uma série de informações, dados e propostas sobre um dos principais gargalos da infraestrutura brasileira: a escassez de mão de obra qualificada.

O ciclo de debates teve também como objetivo divulgar aos jovens um quadro sobre os

rumos do mundo do trabalho, de modo, segundo Collor, “a permitir que eles possam descortinar um futuro promissor no campo profissional”.

Para o senador, o relatório final “é uma agenda de prioridades contendo uma pauta de ações que podem ser implantadas pelos três atores envolvidos no problema: o poder público, a iniciativa privada e o meio acadêmico”.

## Ideli repudia preconceito contra ascensão social



Ideli Salvatti

Ideli Salvatti (PT-SC) lamentou a ocorrência crescente de posturas preconceituosas no Brasil, principalmente em relação à distribuição de renda alcançada no governo Lula.

A senadora lembrou mensagem que circulava na internet professando o voto ao candidato à Presidência José Serra, na qual a distribuição de renda era criticada por permitir às classes populares a compra de biscoitos, frangos, celulares e até automóveis e casas. E disse ter se alarmado com o desmantelamento, pela polícia, de um grupo nazista no Rio Grande do Sul, que fazia ameaças inclusive ao senador Paulo Paim (PT-RS).

## Valter Pereira lamenta morte de radialista



Valter Pereira

Valter Pereira (PMDB-MS) manifestou pesar pela morte do radialista Rui Pimentel, ocorrida na manhã de ontem. O senador apresentou condolências aos familiares e admiradores de Pimentel, considerado um dos comunicadores mais influentes de Mato Grosso do Sul, onde apresentava o programa de rádio *Tribuna livre*, da FM Capital.

– Era um dos mais respeitáveis cronistas políticos de Mato Grosso do Sul. Sabia promover o contraditório, observar as diversas tendências, observando a ética na comunicação – disse Valter Pereira.

Rui Pimentel faleceu em razão de um enfisema pulmonar.

## Augusto aponta desequilíbrio nas contas externas



Augusto Botelho

O senador Augusto Botelho (sem partido-RR) manifestou ontem preocupação com as contas externas do país. Ele pediu apoio para os exportadores e afirmou que o Brasil já vive um processo de “desindustrialização” em decorrência do desequilíbrio causado pelo real sobrevalorizado. Ao mesmo tempo, apontou, aumenta o peso das commodities na balança comercial do país.

O senador mencionou reportagem do jornal *Valor Econômico* do dia 16 segundo a qual documento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior alerta para a influência da balança comercial no saldo negativo nas contas externas.

## Paim agradece apoio contra ameaça de nazistas



Paulo Paim

Paulo Paim (PT-RS) agradeceu ontem as manifestações de repúdio, em seu estado, à atuação de grupos neonazistas. No início deste mês, a polícia gaúcha apreendeu numa casa de Porto Alegre, entre diversos materiais com conteúdo nazista, um vídeo contendo ameaças ao senador. Na semana passada, houve na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul um ato público em repúdio ao neonazismo e em solidariedade ao senador.

Paim também lembrou que o Senado fará, hoje, uma sessão em homenagem às pessoas que são vítimas de discriminação e preconceito de qualquer tipo no Brasil.

## Malta critica restrição a analfabetos



Magno Malta

“A melhor página da história do Brasil foi escrita por um semianalfabeto chamado Luiz Inácio Lula da Silva. Como ainda podemos discriminar analfabeto neste país?”, argumentou ontem o senador Magno Malta (PR-ES) ao defender a aprovação da proposta de emenda à Constituição que dá aos analfabetos o direito de se candidatarem aos cargos públicos.

Sobre a polêmica envolvendo o comediante Tiririca, candidato a deputado mais votado do país, e que tem a eleição questionada pelo Ministério Público por ser supostamente analfabeto, Magno Malta atribuiu ao preconceito contra os mais pobres.

Em audiência pública na Subcomissão Permanente da Amazônia, os presidentes das assembleias dos dois estados reclamam do tratamento dispensado à região

Felipe Barra/Senado Federal



Mozarildo Cavalcanti, entre os deputados estaduais Antonio Mecias de Jesus e Junior Coimbra, dirige debate na comissão

## Roraima e Tocantins cobram ação do governo na Amazônia

OS PRESIDENTES DAS assembleias legislativas de Roraima, deputado Antonio Mecias Pereira de Jesus, e do Tocantins, deputado Junior Coimbra, cobram ontem uma maior atuação do governo federal na região amazônica. Eles foram ouvidos pelos senadores durante audiência pública da Subcomissão Permanente da Amazônia e da Faixa de Fronteira, presidida pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR).

Mecias de Jesus afirmou que Roraima não recebe tratamento adequado do governo federal. Prova disso, afirmou, é que apenas em 2010 terras e propriedades que eram da União começaram a ser transferidas para o estado, cumprindo o que

a Constituição federal já previa desde 1988.

O deputado reclamou que o governo federal está financiando a construção de uma usina hidrelétrica na vizinha Guiana, quando essa infraestrutura poderia ser construída em Roraima e atenderia tanto às necessidades brasileiras quanto às da Guiana. Ele também cobrou mais incentivos para as áreas de livre comércio dos municípios de Bonfim e da capital, Boa Vista (e sua respectiva zona de processamento de exportação).

Por sua vez, Junior Coimbra ressaltou que os órgãos ambientais precisam prestar mais atenção à realidade tocantinense ao editarem normas para que a produção da agricultura e da

pecuária no Tocantins não seja prejudicada. Disse ainda que o estado necessita de uma melhor infraestrutura logística para o escoamento da produção.

Flexa Ribeiro (PSDB-PA) sugeriu que os deputados, senadores e governadores dos estados da região ajudem na criação de um "Bloco da Amazônia" no Congresso Nacional. Valdir Raupp (PMDB-RO) assinalou que a Amazônia tem importância destacada para a economia brasileira e precisa de mais apoio e incentivos por parte da União. Também participaram da audiência os senadores Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC), vice-presidente do colegiado, e Augusto Botelho (sem partido-RR).

## Projeto taxa em US\$ 2 pessoa que viajar ao exterior

O brasileiro que viajar ao exterior deverá pagar uma taxa equivalente a US\$ 2, a ser destinada à Central Internacional para Compra de Medicamentos (Unitaid), determina projeto de lei da Câmara (PLC 149/10) aprovado ontem pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). A decisão final caberá à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

A Unitaid foi constituída em setembro de 2006 por iniciativa dos governos do Brasil e da França, informa o relator, Eduardo Suplicy (PT-SP). Os recursos destinados à central serão aplicados na compra de medicamentos contra a Aids, a malária e a tuberculose.

O projeto também autoriza a doação anual, pelo governo brasileiro, de US\$ 20 milhões à Aliança Global para Vacinas e Imunização. Segundo Suplicy, a missão da aliança é a de salvar vidas de crianças e proteger a saúde da população dos países mais pobres por meio do acesso à imunização.

Trata-se de iniciativas que objetivam proporcionar melhores condições de saúde, mediante a compra e distribuição de medicamentos para países mais carentes da comunidade internacional – explicou.



Antenor Américo Bogéa Filho (E) conversa com o senador Eduardo Azeredo

## CRE aprova embaixadores para Benin e Togo

### Muito pobres

Vizinhos na África são pequenos, porém muito populosos

» Área: 112.622 km<sup>2</sup>  
» População: 9.056.010  
» PIB per capita: US\$ 1.500



Fonte: CIA World Factbook

O governo brasileiro pretende aprofundar o trabalho de cooperação técnica com Benin e Togo, dois países da costa ocidental africana que se tornaram independentes da França há 50 anos. A intenção foi anunciada pelos embaixadores indicados para os dois países, ministros de segunda classe Arnaldo Caiche D'Oliveira e Antenor Américo Mourão Bogéa Filho, cujas indicações receberam pareceres favoráveis da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) e agora serão submetidas ao Plenário.

Aos senadores da comissão, Caiche D'Oliveira – cuja mensagem de indicação teve como relator o senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) – disse que existe uma "grande expectativa no Benin por uma presença cada vez maior do Brasil". O comércio bilateral, informou, alcançou no ano passado seu maior valor histórico, de US\$ 141 milhões, com saldo altamente favorável ao Brasil.



Ministro de segunda classe Arnaldo Caiche D'Oliveira, indicado ao Benin

Por sua vez, Bogéa – cuja indicação teve como relator o senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) – informou que o Brasil, embora não seja doador de recursos ao Togo, presta cooperação em "setores primordiais", como cultura, agricultura e formação técnica. Ele anunciou que pretende aprofundar a cooperação, que já conta com a presença da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e com iniciativas de formação profissional, em áreas como a mecânica automotiva.

– A cooperação Sul-Sul é muito importante. É um instrumento de busca de soluções de desenvolvimento a partir de uma ótica do Sul – avaliou.

Ao apresentar seu voto favorável, Mesquita Júnior defendeu a construção, no Brasil, de um memorial da escravidão, como reconhecimento do país pela contribuição de escravos provenientes da África.

## Sarney discute acordos e etanol com o presidente de Zâmbia

Agricultura, pecuária e investimento em educação foram alguns dos temas da conversa entre os presidentes do Senado, José Sarney, e de Zâmbia, Rupiah Bwezani Banda, que visitou ontem o Congresso. Sarney prometeu ao presidente Banda celeridade para a aprovação de propostas e acordos bilaterais em tramitação no Senado, como as ligadas à cooperação agrícola e à área da produção do etanol entre os dois países.

Durante o encontro, Banda demonstrou especial interesse pela produção de etanol e pelos avanços brasileiros no desenvolvimento e no aumento da produtividade da pecuária. A tecnologia e as pesquisas desenvolvidas na área agrícola no Brasil são importantes para Zâmbia, cuja agricultura ainda é de subsistência.

A mineração também foi discutida na conversa, já que mais de 80% da pauta de exportações zambianas são de minérios, especificamente cobre e cobalto. Recentemente, a

mineradora brasileira Vale, em associação com uma empresa sul-africana, passou a trabalhar em um projeto naquele país, o primeiro grande investimento do Brasil em Zâmbia.

Elogios aos esforços para oferecer ensino de qualidade, bem como à garantia de nutrição dos alunos, também foram feitos no encontro pela ministra zambiana da Educação, Dora Siliya. Sarney lembrou iniciativas de êxito no país, como a merenda escolar e o programa Bolsa Família, que estimulam a permanência dos alunos na escola.

O encontro ocorreu no último dia da visita da delegação de Zâmbia ao Brasil, que participou na quarta-feira do Fórum Empresarial Zâmbia-Brasil, em São Paulo. Além da ministra da Educação, integravam a comitiva presidencial os ministros dos Negócios Estrangeiros, Kabinga Pande; da Pecuária e Pesca, Bradford Machila; e de Minas e Desenvolvimento Mineral, Maxwell Mwale.



Presidente de Zâmbia, Rupiah Bwezani Banda, cumprimenta senador Sarney

## Comissão recebe especialista em direitos culturais

A Comissão de Educação (CE) recebeu ontem a perita independente no domínio dos direitos culturais da Organização das Nações Unidas (ONU), Farida Shaheed. A especialista foi contratada pela ONU em março de 2009 para visitar diversos países a fim de identificar boas práticas, assim como possíveis obstáculos, na promoção e proteção de direitos culturais nos âmbitos local, nacional, regional e internacional.

Na reunião, Farida Shaheed recebeu informações de Eduardo Azeredo (PSDB-MG) sobre direitos culturais no Brasil, tais como direitos de minorias indígenas, de afrodescendentes, cotas em universidades e acesso à educação regular por jovens mais pobres.



Farida Shaheed percorre o mundo a serviço das Nações Unidas